



### **III REUNIÃO ANUAL DA REDE DE MULHERES PARLAMENTARES DAS AMÉRICAS**

**Ixtapan de la Sal, México, 24 de novembro de 2002**

#### ***RECOMENDAÇÃO SOBRE ORÇAMENTOS BASEADOS NA DIFERENÇA ENTRE GÊNEROS***

A Rede de Mulheres Parlamentares das Américas, em sua reunião anual realizada 24 de novembro de 2002 em Ixtapan de la Sal, México,

*CONSTATANDO* o apelo lançado na Quarta Conferência Mundial sobre a Mulher em Beijing, em 1995, para assegurar a integração de uma perspectiva que leva em conta a problemática homem-mulher nas decisões e políticas orçamentárias;

*LEMBRANDO* que a mulher assume quase a totalidade das responsabilidades relativas à reprodução, à educação dos filhos, aos cuidados com a saúde e com a família, que são sub-avaliadas e mal reconhecidas;

*LEMBRANDO* que, sem o reconhecimento das abundantes contribuições da mulher ao desenvolvimento nacional, perpetua-se a discriminação e a desigualdade entre os gêneros e reforça-se os obstáculos aos seus direitos de igualdade em termos de acesso aos bens e serviços econômicos;

*CONSIDERANDO* que os orçamentos, tanto a nível local como nacional, são os meios que permitem determinar o acesso da população aos bens, recursos e serviços;

*CONSIDERANDO* que a concessão de orçamentos e recursos retrata as prioridades de ações, caso tais orçamentos não consigam atender às necessidades e à demanda dos pobres e das mulheres, o real compromisso para com a realização dos objetivos e programas de igualdade e equidade, tais como a eliminação da violência contra a mulher e também a prestação de serviços adequados para apoiar o trabalho não remunerado da mulher ou ainda a promoção da igualdade de oportunidades para a mulher na economia, é questionado;

*CONSIDERANDO* que o estabelecimento de um orçamento baseado na diferença entre gêneros pode contribuir de maneira crucial para a atenuação da discriminação e das desigualdades, e também promover o emprego mais eficiente dos recursos públicos;

*CONSIDERANDO* que os orçamentos baseados na diferença entre gêneros constituem um dos meios dos quais dispõem os poderes públicos para concretizar seus engajamentos em relação à igualdade de gêneros e ao desenvolvimento humano;

*CONSIDERANDO* que as iniciativas referentes aos orçamentos baseados na diferença entre gêneros são oportunas em um contexto de sensibilização à boa gestão dos assuntos públicos, à descentralização e aos direitos do povo à informação;

*NÓS, representantes das assembléias parlamentares dos Estados unitários, federais, federados e associados, dos parlamentos regionais e das organizações interparlamentares das Américas, reunidas em Ixtapan de la Sal no México na ocasião da III Reunião Anual da Rede de Mulheres Parlamentares, acordamos:*

*EXORTAR* os Chefes de Estado e de Governo das Américas a avaliarem a amplitude das desvantagens para a mulher e a desigualdade que persiste entre os gêneros;

*EXORTAR* os Chefes de Estado e de Governo das Américas a tomarem as medidas necessárias para implantar os compromissos, as recomendações e os planos de ação relacionados à problemática homem-mulher provenientes das conferências internacionais;

*RECOMENDAR* incluir na formação dos parlamentares, do pessoal parlamentar e dos presidentes de comissões a análise das políticas públicas e dos orçamentos em função da noção de gênero;

*RECOMENDAR* uma sensibilização dos parlamentares à pertinência de integrar de maneira igualitária as preocupações do homem e da mulher no processo orçamentário e na elaboração de políticas públicas, a fim de que todas as decisões tomadas tanto ao nível do parlamento que do governo dediquem uma atenção equitativa às preocupações de ambos os gêneros;

*RECOMENDAR* incrementar o número de mulheres nas comissões sobre a distribuição de orçamentos;

*APELAR* para todos os parlamentos e governos dos Estados das Américas para que implantem programas, estratégias ou iniciativas de orçamentos baseados na diferença entre gêneros, destinados a permitir que a mulher e o homem tenham um acesso igual e equitativo às oportunidades, aos bens, aos recursos e aos serviços;

*EXORTAR* todos os parlamentos e governos dos Estados das Américas a avaliarem o conjunto de suas políticas e orçamentos baseado em seu impacto diferenciado junto aos indivíduos conforme o seu gênero e elaborar o orçamento do Estado em função do princípio e dos resultados da análise comparativa diferenciada segundo o gênero, de modo que a política fiscal atenda melhor às necessidades da mulher.